



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA - ILAESP  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INTEGRAÇÃO CONTEMPORÂNEA DA AMÉRICA LATINA

## ANEXO I – EMENTA SIMPLIFICADA DAS DISCIPLINAS

### **Disciplina: ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL E BLOCOS REGIONAIS**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

A evolução da Economia Política Internacional, aspectos teóricos e conceituais. Teorias econômicas sobre hegemonia, ordem mundial e mudança histórica. Interpretações sobre a evolução e dinâmica do sistema interestatal capitalista. Sistema financeiro internacional e o mercado internacional de moedas. Economia Política Internacional e Desenvolvimento desigual. Dependência e desenvolvimento na América Latina: as contribuições da CEPAL. A inserção internacional da América Latina na economia global e a controvérsia da dependência. Depois deste sobrevoo inicial, a análise “desce” para o nível prático, dos blocos econômicos existentes. As prioridades são os acordos entre países da Ásia (ASEAN), da América do Norte (NAFTA), os países árabes (a Grande Nação), os países socialistas (COMECON), a África (COMESA, ECOWAS e SADC), a América Central (MCCA), o Caribe (CARICOM) e a América do Sul (Mercosul, CAN, ALBA e Aliança do Pacífico).

Bibliografia:

MARIUTTI, Eduardo Barros. “Política internacional, relações internacionais e economia política internacional: possibilidades de diálogo” (2013). Disponível em: [www.eco.unicamp.br/docprod/downarq.php?id=3267&tp=a](http://www.eco.unicamp.br/docprod/downarq.php?id=3267&tp=a)Acesso março de 2016.

GONÇALVES, Reinaldo. Economia Política Internacional: fundamentos teóricos e as Relações Internacionais do Brasil. Cap. 1-4.

GILPIN, Robert. A economia política das relações internacionais. Brasília: Universidade de Brasília, 2002, Cap 5.

CHANG, Ha-Joon (2003). Chutando a escada: estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. Editora UNESP: São Paulo, SP.

ARRIGHI, Giovanni. Adam Smith em Pequim. Boitempo editorial, 2008, Quarta parte, p. 283-382.

### **Disciplina: CULTURA, COLONIDADE/DECOLONIDADE E MOVIMENTOS SOCIAIS**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

A disciplina tem por objetivo desnaturalizar o Estado nacional e fazer ênfase na região e no território como construções culturais, e não ideológicas. A abordagem permite uma reflexão em torno da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA - ILAESP  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INTEGRAÇÃO CONTEMPORÂNEA DA AMÉRICA LATINA

integração “desde abaixo”, no âmbito dos movimentos sociais, da cultura e da interculturalidade crítica e descolonial. A disciplina problematiza a construção moderna da relação sujeito/objeto como agente de desintegração entre o Estado nacional e a sociedade, incluindo nesse processo a relação predatória com a natureza. Destaca-se o Estado nacional como promotor de uma integração econômica e política em detrimento da integração sociocultural. A perspectiva descolonial - como epistemologia em contínua construção - constitui uma proposta para compreender as relações de poder/domínio no espaço-tempo, a superação da matriz histórica-colonial de poder e a liberação dos sujeitos subalternizados por essa matriz, para uma efetiva integração.

**Bibliografia Básica:**

Lander, Edgardo (comp.). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas. Bs.As.: CLACSO. 2000-

Castro-Gómez, Santiago y Ramón Grosfoguel (comp.). El giro decolonial Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre. 2007.

Dussel, Enrique. 1492 : el encubrimiento del otro : hacia el origen del mito de la modernidad. La Paz: UMSA / Plural. 1994.

Zapata Silva, Claudia. Intelectuales indígenas piensan América Latina. Quito: Abya Yala. 2000.

**Disciplina: SEMINÁRIOS EM POLÍTICA, ESTADO E INSTITUCIONALIZAÇÃO**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Aproximação às teorias do Estado; Formação e tipos de Estado na América Latina; Instituições políticas: relação entre os três poderes; Relação, confrontação e crises entre Estado e Movimentos Sociais, as democracias latino-americanas: Direitos Humanos, Transição e Consolidação. Integração Política e Institucional na América Latina.

**Bibliografia obrigatória:**

PNUD (2004) La democracia en América Latina. Hacia una democracia de ciudadanos y ciudadanas. UNDP: New York

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. 9.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

HERRERA FLORES, Joaquín. La reinención de los derechos humanos. Sevilla: Atrapasueños, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA - ILAESP  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INTEGRAÇÃO CONTEMPORÂNEA DA AMÉRICA LATINA

Bibliografia complementar:

AZAMBUJA, Darcy. Introdução à ciência política. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Globo, 2011. 402 p. ISBN:9788525045744.

GARRETÓN MERINO, Manuel A. América Latina no século XXI: em direção a uma nova matriz sociopolítica. Rio de Janeiro: FGV, 2007. 156 p. ISBN: 9788522506026.

ROCHA VALENCIA, A. (2001). La dimensión política de los procesos de integración regional y subregional de América Latina y el Caribe. In: PRECIADO CORONADO, J. (2001). [org]. La integración política latinoamericana: un proyecto comunitario para el siglo XXI. AUNA/U UMSNH. Morelia: Mexico. <<http://www.ieei-unesp.com.br/portal/wp-content/uploads/2011/10/La-dimension-politica-de-los-procesos-de-integracion-regional-y-subregional-de-America-Latina-y-el-Caribe-Valencia.-pdf>>.

Luis Fernando Ayerbe (org.). Novas Lideranças políticas e alternativas de governo na América do Sul. UNESP. 2008.

**Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA**

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

A ideia de América Latina; civilizações pré-conquista; Conquista e colonização; processos de independência; oligarquias e construção dos Estados; Regimes nacional-populares; Ditaduras civis-militares; transições e novas democracias.

Bibliografia Básica

BETHELL, Leslie (org.). Historia de América Latina. Barcelona: Crítica, 1990. T.1-14.

DONGHI, Tulio Halperín. História da América Latina. São Paulo: Círculo do Livro, [s/d].

ZEA, Leopoldo. (comp.). Fuentes de la Cultura Latino-americana. México: Fondo de Cultura Económica, 1993. 3T.

Complementares

CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas. São Paulo: Edusp, 1998.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. América pré-colombiana. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA - ILAESP  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INTEGRAÇÃO CONTEMPORÂNEA DA AMÉRICA LATINA

IANNI, Octavio. A formação do Estado Populista na América Latina. 2.ed. São Paulo: Atica, 1989.

MORSE, Richard M. O espelho de Próspero. Cultura e idéias nas Américas. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

RAMA, Angel. A cidade das letras. São Paulo: Brasiliense, 1985.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1996.